

## Nota de Comunicação

### Rumo à criação de uma Plataforma Ibero-Americana para a Implementação da Agenda 2030 a partir das Cidades

#### As cidades ibero-americanas promovem uma plataforma para acelerar os ODS

A plataforma ibero-americana para a implementação da Agenda 2030, financiada pela AECID, inspira-se na iniciativa Missão Cidades Inteligentes e com Impacto Neutro no Clima da União Europeia (UE) e pretende alcançar a neutralidade climática nas cidades europeias e ibero-americanas.

As cidades ibero-americanas promoveram a criação de uma plataforma colaborativa para a implementação da Agenda 2030, num evento realizado nesta segunda-feira na sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) em Madrid.

**O evento marcou o encerramento da fase de consulta para o lançamento da Plataforma Ibero-Americana para a Implementação da Agenda 2030 a partir das Cidades**, realizada através de um processo participativo de quase um ano com representantes das capitais ibero-americanas para acelerar a obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A sessão, efetuada em formato híbrido, foi presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand; pela Diretora-Geral da União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI), Luciana Binaghi, e pela Presidente da Rede Espanhola para o Desenvolvimento Sustentável (REDS-SDSN Spain), Leire Pajín, que refletiram sobre os resultados alcançados durante o processo de consulta e as perspetivas futuras para a implementação da Agenda 2030 a nível local.

A Plataforma Ibero-Americana para a Implementação da Agenda 2030, financiada pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), inspira-se na iniciativa da União Europeia (UE) Missão Cidades Inteligentes com Impacto Neutro no Clima, que visa alcançar a neutralidade climática em 100 cidades europeias, incluindo 10 ibero-americanas, até 2030.

Durante o evento, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, destacou o **importante papel das cidades na implementação de respostas e soluções para os desafios da sustentabilidade** "É no plano local que a cidadania tem o principal

contacto com o seu governo, onde o cumprimento dos seus direitos se materializa e onde as suas necessidades básicas se satisfazem. É nas cidades onde ocorrem os impactos da ação e da inação, das políticas públicas, das consequências das mudanças climáticas e onde os efeitos da transição ecológica justa têm um impacto mais evidente nas pessoas", sublinhou.

Luciana Binaghi destacou o importante papel das cidades na concretização da Agenda 2030 e como a Ibero-América é um espaço geográfico de enorme potencial, dado que mais de 80% da sua população é urbana.

Por sua vez, Leire Pajín expressou a importância da colaboração e da cooperação internacional para favorecer "estruturas de colaboração criativas que geram projetos de valor e mobilizam financiamento para a realização dos ODS", para além de agradecer o impulso deste tipo de iniciativas que promovem "um reforço necessário e oportuno das relações entre a América Latina e a Europa".

O bloco institucional foi seguido pela participação de Carlos Mataix, membro do Conselho de Administração da REDS-SDSN Spain e Diretor do Centro de Inovação de Tecnologia para o Desenvolvimento Humano da Universidade Politécnica de Madrid (itdUPM), que apresentou as principais conclusões do processo realizado nos últimos meses. Entre as conclusões, destaca-se a importância de contar com uma plataforma ibero-americana que permita um trabalho continuado e criativo entre os agentes da região, e que se pretende combinar a reflexão e a visão sistémica com a experimentação, duas questões que, em conjunto, são positivas para continuar a aprender, canalizar o financiamento e legitimar as mudanças. Mataix também sublinhou a necessidade de conceber e implementar projetos para conseguir estas mudanças, uma vez que a definição dos objetivos já teve o seu tempo e é necessário passar à ação.

## A opinião das cidades

A seguir, realizou-se um painel de diálogo entre as quatro cidades latino-americanas que participam no processo de contraste e uma cidade espanhola, que participa na implementação da Missão Europeia de Cidades com Impacto Neutro no Clima. Para isso, contou-se com Mariana Cammisa, Gerente de Cooperação Internacional do Governo da Cidade de Buenos Aires; Romeo Ramlakhan, Coordenador do Gabinete da Presidência da Câmara do Distrito Nacional de Santo Domingo; Isabela Lobato, Coordenadora de Macroplaneamento da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; Paola Arjona, Assessora da Divisão de Relações Internacionais e Cooperação do Município de Montevideo; e Juan Azcárate Luxan, Subdiretor-Geral de Energia e Mudança Climática da Câmara Municipal de Madrid.

Julio Lumbreras, Diretor da Plataforma Espanhola citiES 2030 e professor da Universidade Politécnica de Madrid, moderou o diálogo.

Neste painel com as cidades, salientou-se que foram identificados vários espaços de colaboração em torno da potencial plataforma, incluindo: o desenvolvimento de planos de trabalho e aprendizagem conjunta, a criação de capacidades, a assunção de compromissos para além dos ciclos políticos e a facilitação da colaboração multiagente, multinível e entre as cidades, países e de forma global. Também se destacou a possibilidade de tornar as vozes das cidades visíveis na agenda global a partir de uma perspetiva regional e a ideia de que é necessário passar à ação. Em particular, consideraram-se os projetos multi-cidades como um caminho possível (iniciativas realizadas por várias cidades de forma coordenada, simultaneamente), uma vez que uma plataforma é um meio que pode ajudar na implementação prática. Além disso, foi também sublinhado que estas plataformas não funcionam sozinhas, mas que existem entidades que dinamizam os espaços e cuidam das plataformas.

Por último, Anton Leis, Diretor da AECID, salientou a metodologia inovadora que está a alimentar o projeto e o valor acrescentado proporcionado pelo espírito de horizontalidade e de cooperação sul-sul e triangular, que são elementos distintivos da região ibero-americana. Referiu-se também à experiência acumulada pela AECID em processos de inovação através de laboratórios, graças ao Plano de Transferência, Intercâmbio e Gestão do Conhecimento para o Desenvolvimento da Cooperação Espanhola na América Latina e no Caribe - Interconecta.

## O processo de consulta

Na Declaração da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, as e os Chefes de Estado e de Governo, encarregaram a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), em colaboração com os governos locais, centros de investigação, meio académico, setor privado e organismos internacionais, de impulsionar uma plataforma ibero-americana para a implementação da Agenda 2030 a partir das cidades, que promova as parcerias multiagente e as redes de cidades sustentáveis e construa projetos inclusivos capazes de mobilizar recursos e criar respostas inovadoras para a obtenção dos ODS.

Para assegurar o cumprimento deste mandato, a SEGIB, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), estabeleceu um projeto para contrastar e promover a cocriação das questões organizativas desta plataforma. Para o efeito, a Rede Espanhola para o Desenvolvimento Sustentável foi selecionada

(REDS-SDSN Spain) para a sua execução, com o apoio da União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) como parceiro estratégico.

Durante o processo de consulta, foram realizados vários encontros de diálogo e reflexão, nos quais os participantes partilharam experiências, boas práticas e desafios, identificando oportunidades e soluções para a colaboração na plataforma. Participaram no processo 22 cidades, 18 das quais capitais ibero-americanas. A diversidade das perspetivas e das experiências partilhadas contribuiu para a identificação das características e aspetos desejados da potencial plataforma ibero-americana para abordar os desafios comuns que afetam as cidades ibero-americanas no seu caminho para o desenvolvimento sustentável.

**PÁGINA WEB DA INICIATIVA:**

Para mais informações sobre o projeto, o processo de consulta, a participação em curso e para atualizações sobre futuros desenvolvimentos: [https://www.segib.org/plataforma-iberoamericana-de-  
implementacion-de-la-agenda-2030-en-las-cidades](https://www.segib.org/plataforma-iberoamericana-de-implementacion-de-la-agenda-2030-en-las-cidades)